PESQUISA DE ESPOROTRICOSE FELINA EM ARACAJU, SERGIPE

Mariana Tibúrcio Santos 1

Taislane Dantas da Silva 2

Renan Roza de Oliveira 2

Aparecida de Jesus Lima 2

Silvio Santana Dolabella 3

**Introdução:** A esporotricose é uma micose subcutânea distribuída mundialmente, causada por fungos do complexo *Sporothrix* e que acomete frequentemente humanos, cães e, principalmente, gatos. A via de transmissão para os humanos envolve a contaminação do hospedeiro através da inoculação traumática de matéria vegetal e/ou solo contendo propágulos de *Sporothrix* spp., ou através de arranhaduras e mordidas de gatos infectados. Atualmente, o felino atua como o maior disseminador da doença, tanto para outros animais quanto para os seres humanos. **Objetivo:** Esse trabalho teve como objetivo pesquisar a esporotricose felina no estado de Sergipe através da coleta de amostras de gatos domésticos com e sem lesões sugestivas da doença para identificar a ocorrência de esporotricose por cultivo micológico e por técnica molecular. **Metodologia:** Foram coletados swab oral e swab de lesão de animais com lesões sugestivas para a esporotricose, assim como swab oral de animais sem lesões. As amostras foram inoculadas em meio de cultura Micosel e analisado o crescimento do fungo. Foi realizado microcultivo das amostras com aspectos morfológicos semelhantes ao do *Sporothrix* afim de avaliar a micromorfologia do fungo. Foi feita a extração do DNA do fungo para realização do PCR, sendo usado inicialmente o primer ITS e depois os primers para *Sporotrix schenkii* e *S. brasiliensis*. **Resultados:** Dos 65 animais, apenas 13 apresentaram lesões. Das culturas realizadas apenas 5 amostras apresentavam aspectos com morfologia semelhantes ao *Sporothrix* spp. Foi realizado o PCR geral e específico dessas amostras, sendo que todas foram negativas para o fungo estudado. **Conclusão ou Considerações Finais:**  Na presente pesquisa foi observado que os animais incluídos neste estudo, tanto lesionados como os sem lesões, não apresentavam esporotricose, embora seja uma doença que vem crescendo pelo país, sendo endêmica em alguns estados. Entretanto, isso não significa que não exista casos da doença no estado de Sergipe.

**Palavras-chave:** Esporotrricose; Gatos; PCR.